



Modalidade do trabalho: Relato de experiência  
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

## O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE DISLIPIDEMIA<sup>1</sup>

**Janaina Moresco<sup>2</sup>, Aline Bernard<sup>3</sup>, Ligia Beatriz Bento Franz<sup>4</sup>, Maristela Borin Busnello<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho resultante de atividade desenvolvida no Estágio Curricular de Saúde Coletiva II

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da Unijuí, janamoresco@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da Unijuí, Bolsista PIBIC/CNPq, alinebernard36@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Doutora Docente do Departamento de Ciências da Vida – Unijuí, ligiafra@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Mestre Docente do Departamento de Ciências da Vida – Unijuí, Orientadora, marisb@unijui.edu.br

### Introdução

Acredita-se que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), não sejam exclusivas dos adultos, podendo ocorrer também em crianças e adolescentes. Várias evidências demonstram que o processo aterosclerótico inicia na infância e leva décadas para avançar (BRASIL, 2008), demonstrando que as raízes das doenças cardiovasculares em adultos e idosos têm sua base na infância.

Percebe-se que estilo de vida e hábitos alimentares inadequados contribui para o excesso de peso que está diretamente associado ao aumento das DCNT que vêm sendo um desafio à segurança alimentar e nutricional, visto que essas doenças já podem ser observadas com frequência nas faixas etárias mais jovens, incluindo os pré-escolares (BRASIL, 2006). O desenvolvimento desse quadro vem ocorrendo em decorrência das mudanças do estilo de vida e hábitos alimentares, entre eles a prática de atividades de baixa intensidade, bem como o uso cada vez mais frequente dos alimentos industrializados, que geralmente têm maior densidade energética (ESCRIVÃO, 2000).

As ações na atenção básica à saúde são importantes para prevenir o adoecimento, ampliando a cobertura, garantindo o acesso da população aos serviços e proporcionando atenção ambulatorial resolutive, a fim de se evitar a hospitalização e suas consequências deletérias para as crianças. Enfrentar as doenças faz parte do cotidiano, para tanto, o ser humano desenvolve diversas estratégias no processo saúde-doença (LEITE, VASCONCELLOS, 2006). Desta forma, os itinerários terapêuticos podem ser definidos como o caminho que o indivíduo percorre na busca de solução para seus problemas de saúde, diante de uma diversidade de recursos. Segundo essa perspectiva, o aspecto central é o ponto de vista dos atores sobre a maneira como se dá sua experiência de doença e cura (FERREIRA E SANTO, 2012).

Desta forma, este trabalho buscou descrever e compreender o itinerário terapêutico trilhado pelo indivíduo no enfrentamento de sua doença.

### Metodologia





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa sobre o itinerário terapêutico de uma criança de cinco anos e onze meses, com diagnóstico de dislipidemia. Para coleta dos dados foi realizada entrevista com familiares, a qual foi gravada, transcrita e analisada com base na metodologia de análise de conteúdo proposta por Minayo, (2002). A participação dos familiares e o acesso do prontuário respeitou os aspectos éticos de pesquisa quanto a preservação da identidade do sujeito.

### Resultados e discussão

Paciente nascido no Hospital Regional pelo Sistema Único de Saúde (SUS) acessou a Unidade Básica de Saúde (UBS) nas primeiras semanas de vida para consulta de puericultura dando continuidade até os 6º mês, realizando consultas com pediatra e nutricionista na UBS de seu bairro. Segundo relato da mãe, na última consulta realizada pela pediatra, sentiu-se mal atendida, sendo assim a família resolveu deixar de usar o SUS, passando a utilizar o plano de saúde privado. Do 6º mês até os três anos de idade, a criança foi acompanhada na rede privada de saúde para tratamento de sinusite com antibióticos, não obtendo melhoras, devido a isso a família procurou outro profissional, o qual diagnosticou bronquite, e este realizou o tratamento adequado, sendo assim a família continuou consultando com esta profissional até os dias de hoje.

O retorno ano mais tarde à UBS ocorreu, pois a criança apresentava alergia que foi tratada. Em 2013 o comparecimento à UBS ocorreu para receber orientações nutricionais, devido o diagnóstico de hipercolesterolemia, que foi diagnosticado através de exames laboratoriais solicitados pela pediatra do menino, após observar gordura localizada no abdômen.

Na consulta nutricional foi realizada a avaliação antropométrica, interpretação de exames laboratoriais, anamnese alimentar, orientações para hipercolesterolemia e após uma semana foi realizada visita domiciliar de acompanhamento, para observar a evolução terapêutica e conhecer seu cotidiano.

Segundo os parâmetros antropométricos a criança apresentava peso em relação à idade e altura em relação à idade classificados como eutrofia. Já o seu Índice de Massa Corpórea (IMC) indicou sobrepeso. Na interpretação dos exames laboratoriais, identificaram-se valores de colesterol total de 222mg/dl, LDL em 156mg/dl, e HDL em 55mg/dl. Estes valores estão muito elevados para a idade da criança, indicando inadequação.

Na anamnese alimentar, foi observado que a alimentação da criança estava inadequada. Devido ao diagnóstico de hipercolesterolemia realizaram-se orientações nutricionais, de modo a corrigir as inadequações apresentadas e de acordo com as condições financeiras da família. Durante o atendimento também foi incentivado à criança a consumir a alimentação escolar. Posteriormente, na visita domiciliar foi realizado o acompanhamento da criança e reforçado as orientações para a





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

melhora da sua saúde. Realizou-se atividade de educação nutricional, com um jogo de trilha que abordava a alimentação saudável.

Quanto à história alimentar, a criança recebeu aleitamento materno predominante até os quatro meses e como complemento água e chá adoçado, após este período a mesma passou a frequentar a creche e a mãe retornou ao trabalho. Frente a esta situação, em consulta nutricional a nutricionista orientou sobre a extração do leite materno para não interromper o aleitamento. Na creche aos quatro meses de idade foram ofertados alimentos, e segundo relato da mãe a criança retornou para casa com queimadura na boca e então eles a retiraram da creche, passando a ser cuidada pela avó. A mãe então passou a ofertar aleitamento materno complementar, sendo que além de serem ofertados, água e chá adoçado a avó ofertava alimentos sem o conhecimento dos pais.

Os pais começaram ofertar alimentos aos seis meses, sendo que os primeiros alimentos ofertados foram macarrão com tempero, arroz, feijão, legumes e frutas. As informações sobre a alimentação foram realizadas pela pediatra que não abordou aspectos como a presença de alimentos industrializados na alimentação da criança, pois os pais relataram que não sabiam do teor de sódio e conservantes que esses alimentos possuem.

Aos dois anos foram introduzidos na alimentação da criança alimentos industrializados. Em relação ao aleitamento materno, este foi realizado até os três anos. A partir dos cinco anos a criança começou frequentar a escola e passando a consumir todos os dias frituras nos lanches, cachorro quente, refrigerante, além do lanche que era levado de casa para a escola, pois a criança não era estimulada a consumir os alimentos que eram ofertados na alimentação escolar. Em casa a criança não consumia os alimentos básicos da alimentação da família como arroz e feijão, carne e salada e preferindo produtos industrializados após o almoço.

Após a consulta nutricional a família está se adaptando as mudanças necessárias para uma alimentação saudável, que reduza os níveis de colesterol. Sendo que não foram mais ofertados as frituras, refrigerantes e salgadinhos, além disso, a criança passou a realizar as refeições com os pais, consumindo os alimentos básicos da alimentação da família. No entanto os mesmos encontraram dificuldades em introduzir estes novos hábitos alimentares, mas mesmo assim estão persistindo na mudança, a fim de promover a saúde de seu filho.

### Conclusões

Ao descrever o itinerário terapêutico da criança percebeu-se o quanto a alimentação adequada na infância é necessária para a qualidade de vida, prevenção e controle de doenças atuais ou futuras. Observou-se o quão importante é o papel do nutricionista na formação e perpetuação da alimentação saudável, colocando em prática a educação nutricional e ensinando mudança de hábitos alimentares e estilo de vida adequado.





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

**Palavras-Chave:** hipercolesterolemia; comportamento alimentar; prevenção & controle.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia Alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável. Brasília; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

ESCRIVÃO M. A. M. S.; OLIVEIRA F. L. C.; TADDEI J. A. A. C.; LOPEZ F. A. Obesidade exógena na infância e na adolescência. J Pediatr. 2000; 76(Supl.3):305-10.

FERREIRA, J.; SANTO, W. E. Os percursos da cura: abordagem antropológica sobre os itinerários terapêuticos dos moradores do complexo de favelas de Manguinhos, Rio de Janeiro. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.22. n.1, pg. 179-198, Rio de Janeiro. 2012.

LEITE , A. N.; VASCONCELLOS, M. P. C Negociando fronteiras entre culturas, doenças e tratamentos no cotidiano familiar. Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos. Rio de janeiro, v.13, nº 1, jan/mar,2006.

MINAYO, M. C. et. al. Pesquisa social: teoria, método, criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.



Para uma VIDA de CONQUISTAS